

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime – Não acredite na propaganda”

5º Episódio: Corrida contra o tempo

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Yann Durand, Karina Gomes, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Marta Barroso

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1:

- Nélia (Nereya, 19, mulher/female)
- Tiago (Tubu, 23, homem/male)
- Marlene (Hazel, 35, mulher/female)
- Apresentador de TV (TV Anchor, adulto, M/F)

Cena 2:

- Romeu (Roba, 34, homem/male)
- Dra. Alda (Dr.Aseya, 35, mulher/female)

Cena 3:

- Marlene (Hazel, 35, mulher/female)
- Tiago (Tubu, 23, homem/male)
- Mário (Mchupa, 29, homem/male)

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao décimo terceiro episódio do audiolivro “Contra o Crime - Não acredite na propaganda” escrito por Chrispin Mwakideu. No episódio anterior, Tiago viu, com os seus próprios olhos, que o milho que tem estado a ser distribuído em Kalanda está contaminado com fungos. O que fará o jornalista com esta informação? Conseguirá denunciar a fábrica de processamento de milho? Neste episódio, juntamo-nos a ele e a Nélia, que se encontram num café da cidade para falar sobre o sucedido...

CENA 1:

ATMO: RESTAURANTE, TALHERES, PESSOAS A FALAR, TV NO FUNDO

(ATMO: RESTAURANT ATMO, CUTLERY CLATTERING, PEOPLE TALKING, TV IN THE BACKGROUND)

O restaurante que Tiago tinha escolhido era pequeno, mas tinha classe. Tinha deixado a fábrica de processamento de milho à pressa. Depois do

que pareceu uma eternidade escondido debaixo dos sacos empoeirados, Nélia conseguiu abrir a pesada porta das traseiras do armazém e Tiago fugiu. Ela continuava zangada por ele não ter confiado nela e ter entrado à socapa no seu local de trabalho. Por isso, ele prometeu compensá-la. Convidou-a para jantar naquele agradável restaurante, não esperando, na verdade, que ela aceitasse. No entanto, e para sua surpresa, ela disse que sim. Talvez só por estar interessada em livrar-se dele, pensou Tiago.

Estava sentado numa mesa no canto, de frente para a porta, para que a pudesse ver entrar. Ela trazia um vestido azul deslumbrante e uma mala a condizer. "Uau!", pensou ele. "Ela está linda!" Levantou-se e puxou uma cadeira para ela.

SFX: CADEIRA A SER ARRASTADA

(SFX: CHAIR SCRAPING)

"Em que é que estavas a pensar, quando foste à fábrica?" Foi desta forma que Nélia saudou Tiago à chegada.

"Obrigado por me salvares, Nélia. Foi por pouco!", disse Tiago, com um sorriso malandro.

"Sim, foi. Devias pelo menos ter-me dito que estavas a planear ir lá!", respondeu ela.

Nélia pediu frango e batatas fritas e Tiago escolheu bife e arroz. Enquanto esperavam pela comida, os dois conversaram amigavelmente. Mas mais tarde, já com o seu bife suculento, Tiago ficou muito sério. "Nélia, acho mesmo que devias informar a polícia do que se está a passar. Refiro-me a tudo isto dos fungos no milho, mas também ao abuso do teu chefe."

Nélia não lhe quis dizer que já tinha apresentado uma queixa anónima na polícia. Tinha medo de perder o seu emprego e não quis arriscar contar a alguém. "Sou uma menina crescida, Tiago. Sei tomar conta de mim."

De repente, do ecrã de TV gigante, pendurado na parede atrás da caixa registadora, ouviu-se o anúncio: "Notícia de última hora!" O empregado de mesa foi até ao televisor e aumentou o volume. "O Ministério da Saúde confirmou que a causa da epidemia em Kalanda é a aflatoxina. Este veneno provém de fungos que aparecem naturalmente em certos alimentos e, neste caso, foram encontrados no milho. O governo lançou uma investigação sobre o assunto", continuou o pivot.

"O Ministério da Saúde aconselha toda a população a evitar comer farinha até que as investigações do governo concluem de onde vem a contaminação..."

Nélia não conseguiu esconder a sua excitação. A polícia tinha levado em conta a sua denúncia anónima!

SFX: TELEFONE TOCA (TIAGO)

(SFX: PHONE RINGS - TIAGO)

O telefone de Tiago tocou, surpreendendo os dois. Era Marlene, a sua editora, a querer saber se Tiago tinha visto a notícia. "Tiago, quero-te no estúdio agora mesmo. Vamos avançar com o programa imediatamente. Eu dou-te um aumento, podemos discuti-lo mais tarde. Anda, estou à tua espera."

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao décimo quarto episódio do audiolivro “Contra o Crime – Não acredite na propaganda” escrito por Chrispin Mwakideu. Depois da denúncia anónima de Nélia sobre a causa do surto que tem estado a assolar Kalanda, o Ministério da Saúde pediu à população da cidade que deixasse de comer farinha de milho. Enquanto isso, o

Presidente do Conselho Municipal, Romeu, festeja o sucesso do seu esquema nas redes sociais...

CENA 2:

ATMO: HOSPITAL, VOZES, MACAS COM RODAS

(ATMO: HOSPITAL HALL, VOICES, WHEELED STRETCHER)

A Dra. Alda estava a ficar cada vez mais irritada com o Presidente do Conselho Municipal. Sentia que estava novamente a desperdiçar o seu tempo. Com tantas pessoas doentes a precisar da sua atenção, ele tinha aparecido mais uma vez para a distrair. Mas era o seu empregador, ela tinha de ser cordial, por isso voltou a mostrar-lhe as alas do hospital.

Estavam quase a transbordar de pacientes. A médica informou o Presidente que, na sequência do anúncio do Ministério da Saúde, estavam agora a realizar testes para determinar a quantidade de aflatoxinas ingeridas pelos doentes antes de lhes prescreverem um tratamento. Romeu, no entanto, parecia não estar preocupado com o estado dos pacientes. Só falava de como estava contente por tanto ele como o hospital terem sido ilibados da suspeita de que eram eles que estavam a deixar as pessoas doentes. "Espero que todas aquelas notícias falsas sobre mim e o Hospital Privado de Kalanda como fontes

desta epidemia parem agora", disse, enquanto assobiava pelas escadas acima.

"Ainda não ouviu? Está em primeiro lugar nas tendências nas redes sociais!", informou a Dra. Alda.

"Não, estou demasiado ocupado para seguir as redes sociais... Prefiro que os hashtags me sigam a mim. O que estão a dizer?"

"Bem, a tendência hoje é "O Presidente do Conselho Municipal é inocente". Veja este comentário, por exemplo: "Agora que sabemos que o Presidente está inocente, precisamos de expor os verdadeiros culpados por detrás desta doença."

O rosto de Romeu ganhou brilho e ele sorriu. Limpou o suor do rosto e disse: "Gosto. Gosto muito. Que mais dizem as pessoas?"

Naquele momento, ouviram um aviso pelos altifalantes do hospital: "Dra. Alda à sala de operações. Dra. Alda à sala de operações."

"Há milhares de comentários, não consigo ler todos. Preciso de voltar ao trabalho." A Dra. Alda estava deseiosa de fugir do Presidente, mas ele insistiu para que ela lhe lesse mais um comentário.

"Está bem, mas só mais um. Tenho mesmo de ir. Olhe, este do Flame 2020: "Eu não votei no Presidente Romeu nas últimas eleições, mas votarei de certeza nas próximas. O Presidente do Conselho Municipal é inocente."

"Sim! É disso que estou a falar! Aquela rapariga é boa!", exclamou.

"Como é que sabe que Flame2020 é uma rapariga?", perguntou a Dra. Alda. "Não há nenhuma fotografia no perfil."

Político como era, pensou numa resposta rapidamente. Não podia deixar que a Dra. Alda descobrisse o seu segredo. "Não tem fotografia?", disse ele muito tranquilo, "Bem, mas acho que para usar o nome "Flame2020" tem de ser uma rapariga, não?"

A Dra. Alda olhou para ele curiosa, mas não estava com tempo para se interrogar sobre o que ele queria dizer. Pediu licença e correu para a sala de operações.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao décimo quinto episódio do audiolivro "Contra o Crime - Não acredite na propaganda" escrito por Chrispin Mwakideu. O Presidente do Conselho Municipal de Kalanda está muito satisfeito com as mensagens que estão a ser publicadas nas redes sociais a seu respeito e que fazem parte do serviço que contratou a uma

programadora digital que criou centenas de contas falsas nas redes sociais. Entretanto, no seu novo programa de rádio, o jornalista Tiago fala das causas e dos culpados pela intoxicação que está a assolar a cidade.

CENA 3:

ATMO: ESTÚDIO DE SOM, RUÍDO MUITO BAIXO

(ATMO: SOUNDPROOF STUDIO, LIGHT HUMMING VERY LOW)

Tiago estava sentado na sua confortável cadeira verde no Estúdio B da Rádio Kalanda, também totalmente verde. Tinham passado três anos desde que entrou pela primeira vez na estação de rádio como estagiário. Marlene, a sua coordenadora, era uma mulher exigente que não desculpava preguiça. Deixou ir embora todos os outros quando os seus estágios terminaram, mas tinha gostado de Tiago e foi então que lhe perguntou se ele estaria interessado em trabalhar permanentemente na estação. Tiago agarrou a oportunidade. Desde então, tinha progredido constantemente e agora era apresentador e repórter em horário nobre. Nélia sentou-se em frente a ele, noutra cadeira verde reservada aos convidados. "Penso que podemos começar a entrevista, certo?", disse ele.

Nélia respirou fundo e acenou com a cabeça.

SFX: CADEIRA RANGE UM POUCO

(SFX: CHAIR LIGHTLY CREAKING)

SFX: CLICK DO RATO

(SFX: MOUSE CLICK)

Tiago clicou no seu rato, deslizou o fader na sua mesa e uma grande luz vermelha no estúdio dava conta de que estavam no ar.

"Olá a todos, sejam bem-vindos a mais um programa "Os Factos Importam", em que desmascaramos notícias falsas e vos apresentamos factos reais! O meu nome é Tiago Kabambe e hoje tenho comigo um convidado especial que falará sob a condição de anonimato. Trata-se da pessoa que descobriu que a população de Kalanda tem estado a comer milho contaminado com substâncias venenosas." Pressionou um botão no seu computador, chamado "Bend Voice" /"distorcedor de voz" e a voz de Nélia soou distorcida, parecendo a voz de um homem. Nélia riu-se.

Tiago começou por perguntar se ela tinha visto as notícias sobre as tendências nas redes sociais e o facto de os internautas estarem a defender o Presidente do Conselho Municipal, Romeu. Nélia disse que sim. "Não sabia que ele era assim tão popular!", comentou.

"Bem, analisei vários dos comentários favoráveis ao presidente e, ao fim de algum tempo, começou a surgir um padrão claro. Mais de metade do

tráfego da internet que proclama a suposta inocência do Presidente do Conselho Municipal é de contas automatizadas."

Nélia ficou surpreendida. "As contas são automáticas? Não são de pessoas reais?", quis ela saber. Tiago respondeu afirmativamente. "É possível reconhecer estes bots ou comentários falsos nas redes sociais. Eles partilham várias características. Por exemplo, um nome não especificado ou um nome com muitos números, algo como Thunder1000 ou User777. Muitas vezes também não têm fotografias de perfil, ou se têm, é uma foto engraçada de um animal, um desenho animado ou uma foto roubada de outra pessoa completamente diferente", explicou Tiago. Ajustou a cadeira e inclinou o microfone de modo que ficasse de frente para ele. Era tempo de fazer a grande pergunta. "Poderia dizer-nos como descobriu que o milho que a nossa população tem comido está contaminado?"

Nélia respirou fundo. "Sou controlador de qualidade alimentar ligado a uma grande empresa. Normalmente inspeciono o milho antes de ser levado para armazenamento. Há algumas semanas atrás, estava a testar o milho que tinha sido trazido para a fábrica. Encontrei aflatoxinas numa remessa e informei o gerente, mas em vez de me aplaudir, ele agrediu-me e disse-me para não contar a ninguém." "O que há de tão perigoso nas aflatoxinas?", perguntou Tiago. Nélia respondeu que, além

de causar diarreia e outras doenças de estômago, a aflatoxina é muito venenosa, pode causar cancro ou mesmo levar à morte. O botão vermelho na mesa de som piscou. "Ahh, temos agora um participante!", disse Tiago, pressionando um outro botão.

SFX: CLIQUE DO RATO OU BOTÃO PREMIDO

(SFX: MOUSE CLICK OR BUTTON PRESSED)

"Nélia! Vais pagar por te meteres onde não és chamada!", disse a voz do outro lado da linha. Parecia a voz de Mário.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE